
Sumário

Introdução	13
Siglas e abreviaturas	15

Primeira parte

A MÚSICA LITÚRGICA NA HISTÓRIA

1	Música e canto na liturgia dos primeiros séculos	21
	O espírito da expressão cristã na liturgia primitiva (séculos I-II)	21
	Aspectos litúrgico-musicais da Era Patrística (séculos III-VI)	23
2	As épocas romano-franca e romano-germânica da liturgia	29
3	Decadência da vida e espiritualidade litúrgicas na era da <i>ars antiqua</i> e da <i>ars nova</i> (séculos XII-XIV)	33
	O nascimento das <i>Scholae</i> e das <i>Capelas</i>	33
	A criatividade popular	34
	A Constituição <i>Docta Sanctorum</i>	35
4	A era de ouro da polifonia	37
5	O Barroco	41
6	A música litúrgica no século do Iluminismo	43
7	O Romantismo	45
	A reviravolta da relação entre música e liturgia	45
	O movimento ceciliano	47
	Observações conclusivas	48

8	O movimento litúrgico musical no século XIX e o Motu Próprio	
	<i>Tra le sollecitudini</i> de Pio X	49
	O empenho pela reforma.....	50
	O Motu Próprio <i>Tra le sollecitudini</i>	51
9	O renascimento litúrgico na primeira metade do século XX	53
	Fervor de iniciativas	53
	Intervenções importantes do magistério	54
10	O Concílio Vaticano II e a renovação da liturgia na segunda metade do século XX	57
	A Constituição <i>Sacrosanctum Concilium</i> sobre a sagrada liturgia – Princípios gerais	57
	O capítulo VI da Constituição conciliar e a Instrução <i>Musicam Sacram</i>	61
	Dos documentos à práxis. A renovação da liturgia na segunda metade do século XX.....	64

Segunda parte

O CANTO E A MÚSICA COMO AÇÃO SIMBÓLICA

1	Celebrar com o canto e com a música	69
2	O canto e a música como linguagem simbólica	73
	O canto e a música: linguagem do ser humano para se comunicar com Deus	73
	O canto e a música: um modo de ser e de celebrar	75

Terceira parte

O CANTO E A MÚSICA COMO CELEBRAÇÃO

1	Participação e papéis na liturgia	81
2	A assembleia	83
	A interioridade e o silêncio	83
	O canto da assembleia.....	84

3	O presidente da liturgia	87
	Quem preside também canta	87
4	O animador musical	89
	Verdadeiro e próprio ministério litúrgico	89
	Animar celebrando	89
	A formação do animador	90
5	O salmista	93
6	O coro	95
	O coro: parte da assembleia	96
	O coro: onde se situa?	96
	Formação litúrgica e musical do coro	97
7	O dirigente do coro	99
	A competência musical	99
	A competência litúrgica	100
	Competência psicológica e pedagógica	101
	Os ensaios	102
	A condução da Assembleia	104
	A verificação	105
8	O cantor solista	107
9	Os instrumentistas	109
	Os instrumentos musicais na celebração	110
	Documentos do magistério sobre o uso dos instrumentos	112
	Em síntese	113
	O organista	114
	O violão	115
	Os instrumentos de sopro: as madeiras e os metais	117
	As percussões	118
10	Textos e melodias na celebração	119
	Os textos	119
	As melodias	122
11	Gêneros e formas do canto litúrgico	125
	Gestos rituais que exigem o canto (uma abordagem)	125

	Do gesto ao gênero	127
	a. <i>IN-VOCAÇÃO</i>	128
	★ Súplica litânica	128
	★ A aclamação	128
	b. <i>A PRO-CLAMAÇÃO</i>	129
	★ Os recitativos	129
	★ A salmodia	130
	c. <i>A CON-VOCAÇÃO</i>	132
	★ A antífona	132
	★ O moteto	133
	★ O hino	133
	★ O tropário	134
	★ Outros gêneros a partir de textos de livre composição	134
	★ O repertório gregoriano	135
12	Música e canto gravados	139
	Um dado de fato	139
	As normas e as motivações	139
	A música gravada a serviço da assembleia que canta	140
13	Subsídios para a música e o canto	141
	Revistas de música para a liturgia	141
14	Documentos sobre a música e o canto litúrgicos	143
	A Constituição sobre a liturgia	143
	A Instrução <i>Musicam Sacram</i>	144
	Outros documentos	145

Quarta parte

PROPOSTAS PASTORAIS

1	Iniciar o povo de Deus à linguagem musical	149
2	Recriar o ambiente vital da música e do canto litúrgicos	151
3	Um projeto, um programa e uma regência atenta à assembleia que celebra	153
	Objetivo concreto e estilo da celebração	153

	Conteúdo dos cantos e sua conveniência para a assembleia que celebra.....	154
	Gênero literário e estrutura musical.....	155
	Lugar do canto e equilíbrio dentro do conjunto da celebração	156
4	Animar a assembleia que canta	159
	Ensinar os cantos.....	159
	Introduzir os cantos	160
	Dirigir o canto	161
5	Questionamentos	163
	Conclusão	165

Apêndice

FICHAS DE LEITURA

	Na escola da história para entoar o canto do novo milênio	171
	1. O LUGAR DOS MINISTROS DO CANTO.....	173
	2. OS ATORES DO CANTO (CORO OU POVO?).....	175
	3. CANTO E RITO (ENTRE BELEZA ARTÍSTICA E FUNCIONALIDADE LITÚRGICA)	177
	4. MELOS E LOGOS. A RELAÇÃO ENTRE CANTO (MÚSICA) E PALAVRA	180
	5. OS INSTRUMENTOS (ÓRGÃO OU VIOLÃO?).....	183
	6. A LÍNGUA (DE BABEL A PENTECOSTES).....	186
	7. SAGRADO E PROFANO	189
	Anexo à edição brasileira	195
	A MÚSICA LITÚRGICA NO BRASIL A PARTIR DO CONCÍLIO VATICANO II: AVALIANDO A CAMINHADA – E CORRIGINDO O RUMO	
	Padre José Weber, SVD	
	Introdução	195
	1. Minha história e trajetória pessoal no campo litúrgico-musical	195

2. Obras de minha autoria	198
3. As aclamações das Orações Eucarísticas da Missa.....	200
4. A tradução da Liturgia das Horas.....	201
5. A tradução do Missal Romano da 3ª Edição Típica	202
6. Troféu “Prêmio Nacional de Música Católica”	203
7. Etapas da Renovação da Música Litúrgica no Brasil.....	204
8. A importância de Dom Clemente Isnard na Renovação Litúrgico-Musical no Brasil.....	206
9. O Ofício Divino das Comunidades (ODC)	206
10. O Hinário Litúrgico da CNBB	208
11. O Coro Litúrgico no Documento Conciliar (SC) e pós-conciliar (MS).....	209
12. Instrumentos Musicais na Liturgia.....	211
13. A Renovação Carismática Católica (RCC) e a Confusão da Música Litúrgica no Brasil	212
14. Formação litúrgico-musical	213
15. Comissões de Música Litúrgica	214
Concluindo.....	215
Abreviaturas	215
Bibliografia	217
1. Fontes	217
2. Textos	219
3. Artigos.....	220